

# TITO, meu irmão e eu

Biagio D'Angelo

Ilustrações Elma



**Roteiro de Leitura**

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi



## **Roteiro de Leitura**

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

### **I. Informações gerais**

Autor, obra e ilustradora

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e temas

Subsídios, orientações e propostas de atividades

### **II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa**

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Pós-leitura

### **III. Potencial interdisciplinar**

Competências e habilidades da BNCC

### Autor, obra e ilustradora

**Biagio D'Angelo** (Sicília/Itália, 1967), quando pequeno, era chamado de Poeta. Diferentemente dos outros meninos, não jogava bola, pois sofria de asma; então lia e tocava piano, por isso o apelido. Outros prazeres que cultivou ainda muito cedo foi viajar e estudar línguas (sua mãe dizia que havia nascido com uma mala embaixo do berço e tinha um dicionário como brinquedo preferido). Depois de adulto, trabalhou e viveu em diferentes países e, desde 2008, é professor de Literatura na Universidade de Brasília.

Suas obras, escritas em português, lidas e apreciadas pelas crianças brasileiras e reconhecidas pela crítica nacional, reconstroem memórias de sua infância. O autor costuma dizer que elas não foram produzidas pensando em um destinatário específico, mas procuram falar a todos os leitores, que já foram crianças e guardam memórias interessantes dessa etapa de formação.

**Elma** (Recife/PE, 1966) é ilustradora de vários livros infantis e sempre se encantou por arte e artesanato. Seu trabalho explora técnicas variadas, como o bordado e a computação gráfica, sempre experimentando novas cores e formas para composição de imagens para a infância.

## Motivação para a leitura

Proponha que os alunos enumerem alguns desenhos animados, filmes ou histórias em quadrinhos em que a morte seja um tema destacado e pergunte: como esta morte é tratada em cada caso? (Sugestão: *Rei Leão*, *Ben 10*, *Penadinho*, *Branca de Neve*...) Acontece isso na vida real? Deixe que conversem livremente sobre o assunto e vá fazendo destaques para as situações que apresentam a morte como parte necessária da vida, ainda que possa causar sofrimento e provocar dor. Traga à discussão o ciclo de vida das coisas vivas e sua utilidade e ouça as experiências que os alunos tenham vivido e queiram compartilhar.

## Categoria, gênero e temas

### **Categoria:**

3º ao 5º anos do ensino fundamental

### **Gênero:**

Conto, crônica, novela, teatro,  
texto da tradição popular

### **Temas:**

A descoberta de si  
Família, amigos, escola

A obra conta, do ponto de vista do menino narrador, duas histórias que colocam uma família diante da finitude da vida.

O tema é tratado com delicadeza e revela a sabedoria da infância ao lidar com o desconhecido, favorecendo processos de amadurecimento de emoções e sentimentos, como o luto e a dor.

A linguagem poética de Biagio D'Angelo e as belas ilustrações de Elma mostram a eficácia da parceria entre autor e ilustradora para abordar temas considerados difíceis de serem tratados com crianças, tocar a sua sensibilidade e fazê-las pensar. É também uma oportunidade de exercitar a leitura autônoma entre as crianças de 4º e 5º anos do ensino fundamental.

## Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a

sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta esse Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

# Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

## Pré-leitura

Apresente o livro como suporte do texto, mostre a capa, explore a ilustração e o título, e fale sobre o autor e sobre a ilustradora.

Abra o livro nas páginas 4 e 5 e peça que as leiam. Depois questione: \_\_\_\_\_

Debata as alternativas apresentadas pelos alunos, destacando:

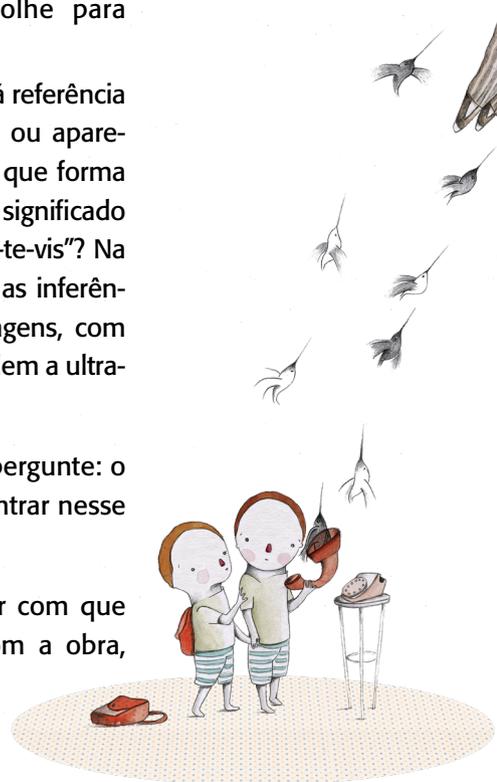
- **Texto verbal:** a narrativa mostra um narrador ainda criança (refere que há mochila, compromisso de ir à escola...) que se depara com o segundo fato triste de sua vida (Qual é? Que palavras o narrador escolhe para mencioná-lo? Por quê?).

- **Texto não verbal:** nas ilustrações há referência apenas ao que disse o texto escrito ou aparecem outras informações? Quais? De que forma a ilustração auxilia a compreender o significado de “ir morar com os anjos e os bem-te-vis”? Na conversa com as crianças, destaque as inferências relacionadas à direção das imagens, com pássaros que voam para o alto e tendem a ultrapassar o limite da página.

Em vista das respostas dadas, pergunte: o que vocês imaginam que irão encontrar nesse livro? Como será a história?

Nessa etapa, o objetivo é fazer com que os alunos comecem a interagir com a obra,

- O que dizem as palavras?
- O que diz a ilustração?
- Que expectativas de leitura elas geram?



façam inferências para poderem confrontar suas previsões com o que encontrarem na leitura, realizem destaques, escolham modos de ler e estratégias para lidar com o que o texto apresentar de novo. Por exemplo, podem prever que o livro apresentará duas histórias, uma que ainda não se sabe qual será e outra relacionada ao tio; que ambas serão tristes, que tratarão da morte etc.

Depois, peça a leitura silenciosa do texto na íntegra. Decida se a melhor maneira é a leitura em classe ou extraclasse.

## Compreensão e estudo do texto

Proponha que retomem a evolução da trama para estabelecer os núcleos narrativos e os temas e subtemas tratados, conforme segue. À medida que forem respondendo às questões, sintetize-as no quadro, de modo a evidenciar os dois núcleos do relato (a perda do tio e a perda do coelho).

Nas páginas iniciais, o narrador faz referência a tio Jonas, que provocou um segundo fato triste em sua vida. Como era tio Jonas? Falar dele dá oportunidade de introduzir outra personagem, a avó. Ela e tio Jonas são mãe e filho, mas a aproximação dos dois no relato decorre de outros pontos comuns. Quais? A ideia é destacar a proximidade entre eles pelo uso de uma língua “esquisita”, comum à avó e a seus filhos, e pela presença de bigodes, que dão um ar sério ao tio (“não sorria nunca” – p. 6) e um ar divertido à avó (“Eu e meu irmão gostamos de

brincar com ela por causa dos bigodes. Ela gosta dessa brincadeira” – p. 6). \_\_\_\_\_

Peça que leiam em voz alta os trechos identificados que remetem às respostas.

Após relatar algumas aventuras da avó e de seus filhos no campo (quando eles voltavam a ser crianças, o que permite ao narrador revelar que o tio não gostava de animais), há uma ruptura na sequência do relato. Começa, então, uma nova situação, antecipada pelo reconhecimento do narrador de que está se afastando de seu objetivo. Peça que os alunos identifiquem as frases que indicam isso (p. 10 e p. 13) e problematizem a cor com que elas foram grafadas.

Na perspectiva da sequência narrativa, esse reconhecimento introduz novo núcleo do relato, envolvendo outros personagens no primeiro fato triste da vida do narrador. Pergunte: \_\_\_\_\_

Faça mediações para que os alunos percebam que alguns personagens se mantêm, como o pai, a avó, o narrador e seu irmão, e que essa parte do relato começa confirmando um fato já anunciado antes: a avó era uma bruxa boazinha e com bigodes, que se deslocava em uma Fiat-vassoura e tinha uma cesta azul mágica. Essas características indicam a boa relação entre netos e avó (a grafia da revelação de que a avó chegara, em fonte maior e em cor, é evidência disso – p. 18). —

Ao retomar os fatos principais da narrativa, os alunos vão construindo as circunstâncias que

- A avó era mãe do pai ou da mãe?
- Alguma parte do texto evidencia isso? Qual?



- Esse fato começa como uma história triste? Por quê?
- Há algum ponto de contato entre o fato novo e o que foi narrado antes?
- Qual é a surpresa que a avó apresenta aos netos?
- Alguém verbaliza contrariedade com a surpresa? Quem? O que diz?
- Isso se confirma ou não? Por quê?

levam ao desequilíbrio da vida familiar a partir da chegada de um coelho na casa.

A situação se caracteriza pela oposição entre adultos e crianças: os pais ficam inquietos com a desordem causada pelo animal; as crianças ficam felizes com sua presença e o transformam em objeto de cobiça dos amigos e colegas da escola. E a circunstância se agrava com o desconforto de Tito que, ao comer coisas que lhe fazem mal, adoece.

Então, o narrador conta o episódio da morte do coelho. \_\_\_\_\_

Quando os meninos retornam da missa, encontram a avó na cozinha, limpando o coelho que agora era rosa; o narrador pergunta se destino de coelho é ser comido (p. 43); depois declara que ninguém almoçou (p. 45).

- Terá morrido por doença?

Há o relato do desconforto do coelho e referência a um veterinário que não atende aos domingos (p. 37 e 39).

Seguem-se o relato do sentimento de tristeza que atinge a todos, os funerais e a volta à normalidade, com reflexões a respeito da dor, da passagem do tempo, do significado que isso tem para cada um. Amadurecido, o narrador reflete sobre a morte e aproxima os dois fatos tristes de sua vida de menino: a morte de tio Jonas e a de Tito. Simbolicamente, reúne os dois afetos em uma única visão. Pergunte: qual é? O que esta pode significar?

- É um acontecimento bem compreendido por ele?
- Como se percebe isso?
- Tito terá sido sacrificado pela família para o almoço de domingo?
- Algumas evidências permitem inferir isso?

Observe as respostas das crianças e destaque os comentários que identificarem morte com superação, a outra ponta da vida, oposta ao nascimento.

## Pós-leitura

Para avaliar a eficácia da leitura feita, sugira que os alunos se fixem na ilustração, observando a proporção entre a realidade e a forma como as coisas estão representadas.

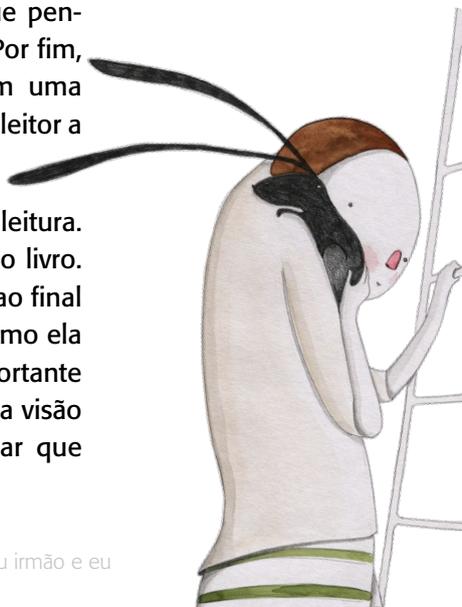
- O que ocorre?
- Isso tem alguma intenção especial? Qual?

Diversas ilustrações remetem ao espaço: pássaros voam para o alto, árvores são vistas apenas em seus troncos, insinuando uma copa mais alta, e há céu, escadas...

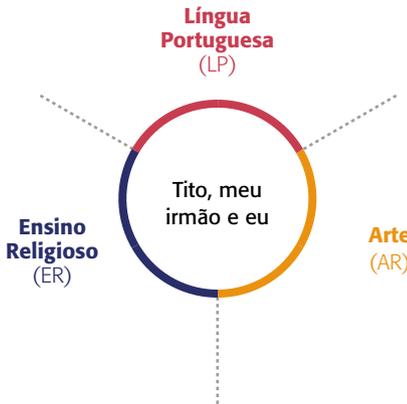
- Que sentidos isso produz?
- De que ponto de vista o ilustrador realiza seus desenhos?

Proponha que fundamentem o que pensam com exemplos retirados da obra. Por fim, debatam se texto e ilustração formam uma unidade e se ampliam os horizontes do leitor a respeito dos temas tratados.

Então, recolha as impressões de leitura. Peça que digam se gostaram ou não do livro. Mudariam alguma coisa? Se tenderem ao final feliz, questione-os a respeito da vida como ela é. Enfatize que o livro realiza uma importante função da literatura: dar a entender uma visão subjetiva de mundo e também mostrar que “viver é muito perigoso”.



# Potencial interdisciplinar



Com os conhecimentos das **Artes Visuais**, a leitura das ilustrações pode ser enriquecida e ampliada, especialmente no que se refere ao ponto de vista e à forma de representação da realidade utilizada pela ilustradora.

O texto também possui pontos de contato com o **Ensino Religioso**, ao abrir a possibilidade de explicar ritos, acontecimentos sagrados e mitos de criação a partir das diferentes religiões.

# Competências e habilidades da BNCC

## Língua Portuguesa (LP)

**Pré-leitura** • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF12LP09

• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP15

**Compreensão e estudo do texto** • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

EF35LP26

• Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

EF35LP29

**Pós-leitura** • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP15

**Artes Visuais (AR)** • Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético

EF15AR01

• Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

EF15AR02

## **Ensino Religioso (ER)**

- Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.

EF04ER02

- Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).

EF04ER03

- Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.

EF05ER01



## **Roteiro de Leitura**

**Autoria:**

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

**Projeto Gráfico:**

Laura Spina França  
e Camila Garcia Kieling

**Revisão:**

Rosana Maron

**Porto Alegre, 2018**

***edelbra***